

relatório de gestão 2005/2006





ÍNDICE

1: RELATÓRIO DE GESTÃO CARBONOZERO 2005/2006	3
2: BALANÇO GLOBAL.....	3
3: FUNCIONAMENTO CARBONOZERO DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE.....	4
Documento de Referência CarbonoZero	4
Quantificação de emissões e alocação de créditos a clientes.....	4
Seleção de áreas florestais e contabilização do respectivo sequestro de carbono.....	5
4: ACÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS.....	6
5: ÁREAS DE MELHORIA IDENTIFICADAS PARA O FUTURO	6

1: RELATÓRIO DE GESTÃO CARBONAZERO 2005/2006

O presente documento constitui o relatório de gestão CarbonoZero relativo aos exercícios de 2005 e 2006. O exercício de 2005 corresponde ao ano de início de actividade do produto e o exercício de 2006, findo a 31 de Dezembro, corresponde ao primeiro ano completo de operação do mesmo. Os dois exercícios são relatados em conjunto, constituindo um único período.

CarbonoZero® é um produto e uma marca registada da E.Value – Estudo e Projectos de Ambiente e Economia, Lda. A E.Value é responsável pelo seu desenvolvimento global, colocação no mercado e operação.

CarbonoZero foi apresentado publicamente no dia 23.11.2005, data em que ficou também disponível o respectivo *website* (www.carbono-zero.com), incluindo a loja on-line. Anteriormente a esta data, a E.Value operacionalizou, através da infraestrutura CarbonoZero, um processo de quantificação e compensação de emissões¹, cujos resultados são também incluídos no presente relatório.

2: BALANÇO GLOBAL

Durante o período em análise a E.Value contratualizou com clientes CarbonoZero a compensação de um total de 5 239 t de dióxido de carbono equivalente (CO₂e), sendo 5 207 t relativas a clientes empresariais e 32 t relativas a clientes individuais.

Os valores acima referidos incluem emissões que ocorreram em datas subsequentes a 31.12.2006, mas que se encontram abrangidas pelos contratos firmados durante o período em análise. Para alguns dos projectos associados a estes contratos, a monitorização de emissões não se encontrava concluída à data de elaboração do presente relatório, tendo, nestes casos, sido utilizada a melhor informação de estimativa de emissões disponível. Estas situações representam um total de 1 107 t de CO₂e.

A compensação de emissões foi efectuada exclusivamente através de créditos gerados por projectos florestais em Portugal. À data de 31.12.2006, o *portfolio* de áreas florestais CarbonoZero (áreas utilizadas para compensação de emissões) incluía as seguintes:

- Herdade da Gâmbia
- Herdade da Pernada
- Tapada Militar de Mafra

¹ Este processo serviu de teste à operação do CarbonoZero, tendo todos os registos inerentes sido integrados no produto aquando da entrada em funcionamento do mesmo (23.11.2005).

No seu conjunto, estas três áreas, num total de 62 ha, representam uma capacidade de sequestro de carbono de 6 991 t de CO₂, traduzida em igual quantidade de créditos de carbono adquiridos pela E.Value. À data de 31.12.2006, 524 t de CO₂ estavam reservadas para *backup* de créditos já vendidos a clientes CarbonoZero, de acordo com os procedimentos estabelecidos no âmbito do produto para redução de risco.

3: FUNCIONAMENTO CARBONAZERO DURANTE O PERÍODO EM ANÁLISE

Durante os exercícios de 2005 e 2006, o funcionamento CarbonoZero seguiu, de um modo geral, a metodologia descrita no presente ponto, que, por sua vez, reflecte o descrito no Documento de Referência CarbonoZero, nomeadamente no que se refere à quantificação de emissões e alocação de respectivos créditos a clientes, bem como à selecção de áreas florestais e determinação da respectiva capacidade de sequestro de carbono. As necessidades de melhoria identificadas ao longo destes dois exercícios resultaram em acções já implementadas (descritas no ponto 4:) e em áreas de melhoria para intervenção futura (identificadas no ponto 5:).

Durante o mesmo período, a E.Value manteve um sistema de controlo contabilístico que permite rastrear os fluxos financeiros relacionados com o funcionamento do produto, designadamente os recebimentos de clientes e os pagamentos a fornecedores de créditos florestais.

Documento de Referência CarbonoZero

O Documento de Referência CarbonoZero, da responsabilidade da E.Value, tem por objectivo reunir, num único suporte, toda a informação relativa a conceitos, critérios e métodos relevantes para o funcionamento do produto.

O Documento de Referência CarbonoZero está disponível publicamente² desde a data de apresentação pública do CarbonoZero. O documento é revisto periodicamente, sendo actualizado sempre que se justifique.

Quantificação de emissões e alocação de créditos a clientes

Para a contabilização de emissões, CarbonoZero utiliza a metodologia geral do *The Greenhouse Gas Protocol* (adiante designado por GHG Protocol), elaborado pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD) e pelo World Resources Institute (WRI).

Em cada tipologia de cálculo, são contabilizadas emissões directas e emissões indirectas, tal como definidas pelo GHG Protocol. Todos os resultados são apresentados em CO₂ equivalente.

² http://www.carbono-zero.com/23/04h_docreferencia_v1.2_2006.12.27.pdf

Os factores de emissão são os recomendados pelo IPCC (1996), ajustados à realidade Portuguesa sempre que relevante, utilizando informação disponibilizada por entidades de referência.

Durante o período em análise, os factores de emissão utilizados, que se encontram registados numa base de dados interna, sofreram 4 actualizações, em resultado de: (i) disponibilização pública de informação de referência mais actualizada; (ii) construção de novos factores de emissão para resposta a novas necessidades de cálculo; (iii) melhorias na metodologia de cálculo dos factores de emissão ou detecção de incorrecções nesse mesmo cálculo.

A contabilização das emissões de carbono no segmento clientes individuais é feita directamente pelo cliente, através de calculadoras on-line disponíveis no *website* CarbonoZero. A aquisição da respectiva compensação é efectuada também directamente no *website* (Loja on-line CarbonoZero). Estão disponíveis duas opções de pagamento: através de Multibanco ou através de cartão de crédito.

A contabilização das emissões no segmento clientes empresariais é feita pela E.Value com base nos referidos factores de emissão e em dados de actividade fornecidos pelo cliente. A aquisição da respectiva compensação é efectuada pela empresa junto da E.Value, sendo regulada através de acordo escrito entre as partes.

A alocação de créditos de carbono aos respectivos clientes é efectuada através de um sistema de gestão de stocks que identifica as áreas florestais integradas no *portfolio*, a respectiva capacidade de sequestro (actualizada) e os clientes/emissões que lhe estão alocados. É desta forma possível, a cada momento, obter informação sobre a área afectada a cada cliente/projecto/encomenda, bem como os quantitativos totais já alocados e disponíveis para futura contratualização.

Seleção de áreas florestais e contabilização do respectivo sequestro de carbono

A seleção das áreas florestais para integração no *portfolio* CarbonoZero assenta na verificação do cumprimento dos critérios de elegibilidade definidos no Documento de Referência CarbonoZero e no estabelecimento de um contrato de longo prazo (30 anos) com o proprietário florestal ou outra entidade com capacidade jurídica para efectuar a transmissão da titularidade dos créditos de carbono gerados. O referido contrato estabelece os mecanismos de controlo a efectuar pela estrutura CarbonoZero ao longo da respectiva vigência e as condições a cumprir pelo fornecedor de créditos para garantir a manutenção da área florestal de acordo com os objectivos de gestão florestal sustentável que orientam o produto.

A estimativa do sequestro líquido de CO₂ pela área florestal é efectuada com base na metodologia simplificada estabelecida pela Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas (acrónimo inglês UNFCCC) para projectos de florestação e reflorestação de pequena escala, no âmbito de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Esta estimativa utiliza informação específica da área

florestal em questão, bem como a informação de referência mais adaptada às condições ecológicas do local, tendo em conta condicionantes relacionadas com a disponibilidade deste tipo de dados.

O efectivo sequestro de carbono de cada área florestal, ao longo do período de contrato, será posteriormente verificado através de monitorizações quinquenais, das quais resultarão eventuais ajustes da respectiva capacidade de sequestro.

A metodologia detalhada contabilização do sequestro de carbono das áreas integradas do *portfolio* CarbonoZero encontra-se descrita no Caderno Metodológico para Estimativa e Monitorização do Sequestro de Carbono em Áreas Florestais CarbonoZero, que integra o acervo de documentos técnicos do produto. A fim de garantir, em permanência, a utilização da melhor informação científica, o CarbonoZero conta com o apoio de um consultor externo especializado nesta área.

4: ACÇÕES DE MELHORIA DESENVOLVIDAS

Durante o período em análise - e decorrente do trabalho de análise conceptual realizado pela Deloitte previamente à colocação do CarbonoZero no mercado - foram implementadas as seguintes acções de melhoria ao funcionamento do produto:

- Definição e implementação de um plano de testes a todas as funcionalidades do *website* CarbonoZero, incluindo calculadoras e plataforma de compras on-line. A rotina de testes implementada permitiu, ao longo do período em análise, sobretudo antes da sua disponibilização ao público, identificar anomalias e proceder à respectiva correcção;
- Mapeamento detalhado dos processos inerentes ao funcionamento do produto e formalização de procedimentos escritos para esses mesmos processos, incluindo atribuição de responsabilidades;
- Implementação de um sistema de registo e gestão da alocação de créditos a clientes;
- Identificação de todos os documentos e sistemas inerentes ao funcionamento da estrutura CarbonoZero e implementação de um sistema de controlo das respectivas versões.

5: ÁREAS DE MELHORIA IDENTIFICADAS PARA O FUTURO

Durante o período em análise foi identificado um conjunto de acções de melhoria, a implementar no curto prazo, que configuram situações de natureza procedimental que, durante esta primeira fase de funcionamento do produto, se considera não terem funcionado plenamente:

- Aumentar a celeridade na formalização de contratos com fornecedores de créditos, designadamente créditos florestais;

- Reforçar os procedimentos de controlo das obrigações dos fornecedores florestais, dentro dos respectivos prazos.

Para além destas acções foram também identificadas outras áreas de melhoria, que se pretende sejam trabalhadas durante o ano de 2007, designadamente:

- Actualização dos conteúdos do website CarbonoZero;
- Agilização dos procedimentos aplicáveis à relação com clientes empresariais;
- Acompanhamento do desenvolvimento de standards internacionais para o mercado voluntário de carbono e análise da sua possível adopção;
- Revisão do Documento de Referência CarbonoZero.

16.07.2007



Sandra Martinho

Sócio-Gerente

E.Value

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO CARBONOZERO 2005/2006

Introdução

1. Foi-nos solicitado pela Gerência da E.Value - Estudos e Projectos de Ambiente e Economia, Lda. ("E.Value" ou "Empresa") a realização de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação prestada pela Empresa no Relatório de Gestão CarbonoZero 2005/2006, relativa ao funcionamento do CarbonoZero durante o período de 23 de Novembro de 2005 (início da operação) a 31 de Dezembro de 2006. Este trabalho tem por objectivo avaliar a fiabilidade das informações prestadas nesse Relatório relativamente ao funcionamento do produto durante o período a que se reporta, tendo em conta as circunstâncias e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação dessa informação de acordo com os conceitos, critérios e métodos relevantes para o funcionamento do produto, estabelecidos no Documento de Referência CarbonoZero.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência da E.Value a preparação do Relatório de Gestão CarbonoZero 2005/2006. Assim, esta é responsável pela recolha, tratamento e validação da informação nele relatada. O desenvolvimento e operação do CarbonoZero também é da responsabilidade da E.Value que, assim, é responsável por assegurar que os sistemas e processos inerentes à sua operação são consistentes com os conceitos, critérios e métodos relevantes para o seu funcionamento, conforme estabelecido no Documento de Referência CarbonoZero e que são correctamente aplicados. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório independente com base no nosso trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação acima referida, tendo sido elaborado de acordo com a nossa carta de compromisso.

Âmbito

3. A nossa revisão foi efectuada através de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade, executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3000 (Revista), emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants*, referente a trabalhos de garantia de fiabilidade que não sejam auditorias ou exames simplificados de informação financeira histórica, na ausência de outro normativo aplicável para estas circunstâncias. Esta Norma Internacional, exige que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança moderada sobre se as informações incluídas no âmbito da nossa revisão não estão, em todos os aspectos materiais, adequadamente apresentadas.

A expressão Deloitte refere-se a uma ou várias sociedades que operam ao abrigo de um acordo com a Deloitte Touche Tohmatsu, uma Swiss Verein, bem como às suas respectivas representadas e afiliadas. Deloitte Touche Tohmatsu é uma associação mundial de sociedades dedicadas à prestação de serviços profissionais de excelência, concentradas no serviço ao cliente sob uma estratégia global, aplicada localmente em, aproximadamente, 150 países. Como Swiss Verein (associação), nem a Deloitte Touche Tohmatsu nem qualquer das suas sociedades membro assumem qualquer responsabilidade isolada ou solidária pelos actos ou omissões de qualquer das outras sociedades membro. Cada uma das sociedades membro é uma entidade legal e separada que opera sob a marca "Deloitte", "Deloitte & Touche", "Deloitte Touche Tohmatsu" ou outros nomes relacionados.

Capital Social: 500.000,00 euros - Matrícula na CRC de Lisboa e NIPC 501 776 311
Sede: Edifício Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1 - 6º, 1050-094 Lisboa
Tel: +(351) 210 427 500 Fax: +(351) 210 427 950 - www.deloitte.com/pt

• Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 - 13º, 4150-146 Porto - Tel +(351) 225 439 200 - Fax +(351) 225 439 650

Member of
Deloitte Touche Tohmatsu

Este trabalho consistiu principalmente em indagações e procedimentos analíticos, incluindo testes por amostragem, destinados a avaliar:

- A existência e aplicação, durante o período em análise, de sistemas e processos para:
 - Contabilizar as emissões de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) associadas aos clientes;
 - Avaliar e seleccionar as áreas florestais utilizadas na compensação dessas emissões;
 - Estimar a capacidade de sequestro dessas áreas e obter créditos de redução em quantidade suficiente para garantir a compensação das emissões de cada cliente; e
 - Garantir o registo dos créditos obtidos e a correcta alocação destes aos clientes;
- Que os mesmos estão de acordo com os conceitos, critérios e métodos descritos no Documento de Referência CarbonoZero; e que
- O resultado da sua aplicação está correctamente reflectido no Relatório de Gestão CarbonoZero 2005/2006.

Num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, os procedimentos de recolha de prova são mais limitados do que os executados num trabalho de garantia razoável de fiabilidade e por isso é obtido um menor grau de garantia.

Parecer

4. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação prestada pela Empresa no Relatório de Gestão CarbonoZero 2005/2006, relativamente ao funcionamento do produto CarbonoZero durante o período de 23 de Novembro de 2005 a 31 de Dezembro de 2006, não esteja, em todos os aspectos materiais, adequadamente apresentada.

Lisboa, 16 de Julho de 2007



DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC S.A.
Representada por Manuel Maria Reis Boto